

PREVALÊNCIA DA MORTALIDADE DE IDOSOS INTERNADOS NO ESTADO DO TOCANTINS PELO SUS NO PERÍODO DE 2010 A 2020

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PEREIRA; Gabriella Vieira Reis¹, SOUSA; Isabelle Amannda Cardoso de Sousa², LABRE; Lorena Moura³

RESUMO

O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades. Investigar Internações e óbitos em idosos traz informações essenciais à prática da Atenção Primária à Saúde (APS). O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência da mortalidade de idosos hospitalizados no SUS no Estado do Tocantins, no período de janeiro de 2010 a novembro de 2020, tendo em vista traçar um perfil epidemiológico dos internados verificando a taxa de mortalidade. Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo com dados obtidos pelo DataSUS sobre morbidade e mortalidade hospitalar, tendo como sujeito de pesquisa a população residente no Tocantins de 2010 a 2020. Os dados foram analisados, organizados e as seguintes variáveis foram discutidas: idade, sexo e causa do óbito. Dos resultados encontrados e analisados entre os anos de 2010 a 2020, obtivemos um total de 29113 (100%) óbitos de pacientes internados. Destes, a faixa etária com maior índice de mortalidade foi acima de 60 anos, totalizando 17684 (60,7%) mortes, seguida pelos 8794 (30,2%) óbitos entre os internados com idade de 20 a 59 anos e 2635 (9,1%) falecimentos de 0 a 19 anos. Com relação ao sexo, 16556 (56,9%) eram do sexo masculino e 12557 (43,1%) feminino. Entre os idosos (acima de 60 anos), 9939 (56,2%) eram homens e 7745 (43,8%) eram mulheres. Tendo em vista as principais causas de óbito, entre os idosos, em primeiro estão as doenças do aparelho circulatório com 4631 (26,2%) falecimentos, seguida pelas doenças do aparelho respiratório com 3942 (22,3%), doenças infecciosas e parasitárias com 2324 (13,2%), neoplasias com 2073 (11,7%), doenças do aparelho digestivo com 1220 (6,9%) mortes e 3494 (19,7%) óbitos de outras causas. Desse modo, vê-se que a faixa etária mais acometida são os idosos; o sexo onde há maior mortalidade é o masculino; entre os idosos, o sexo masculino também é o mais acometido e as patologias que mais evoluem idosos a óbito são doenças do aparelho circulatório. Diante do exposto, foi possível notar a importância dos dados em auxiliar na formação de medidas a serem executadas diante da maior fragilidade e risco de uma má evolução de um paciente idoso quando internado, por conta de maior risco de adquirir uma infecção hospitalar, ter outras patologias associadas, multifarmácia e outras fragilidades típicas do avançar da idade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Epidemiologia, hospitalizacao, Perfil em saúde

¹ UNITPAC- Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, gabivrcintra@gmail.com

² UNITPAC- Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, isabelleamandacs@gmail.com

³ UNITPAC- Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, lmlabre@hotmail.com